Nunca chega a casa

→ Classificação: Adivinha

→ Assunto: IV. A casa. Objetos de uso doméstico. Ferramentas e aparelhos*

*Com base na classificação de NOGUEIRA, Carlos (2004) "Para uma teoria da adivinha tradicional portuguesa". Revista de Literaturas Populares IV-2, pp.328-339.

→ Região:

• Distrito: Braga

• Concelho: Cabeceiras de Basto

Localidade: Bucos

\rightarrow Entrevistado:

Nome: Maria da Conceição Rodrigues Ramalho

Data de nascimento:1965

• Residência: Bucos

→ Vídeo:

Entrevista: Filomena Sousa/Rosário Rosa

• Data de Recolha: Outubro 2012

Filmagem: José Barbieri

Duração: 00.00.40

→ Transcrição:

• Transcritor: Filomena Sousa

Data de Transcrição: Fevereiro 2013

Palavras: 24

→ Versão literária:

Execução: Rosário Rosa

• Data de execução: Outubro 2012

• Palavras: 70

Nunca chega a casa

Informante:
Qual é coisa qual é ela
Tanto anda, tanto anda
e nunca chega a casa de seu dono?
Entrevistadores:
Não
Informante:
Não? Anda, anda e nun.ca chega a casa do seu dono
Entrevistador:
A mó
Informante:
Sim, sim é o moinho.
Entrevistador:
Então explique?
Informante:
Anda, anda, anda, ela anda sempre a girar de volta. A mó e nunca chega
casa do dono.

Informante: Maria da Conceição Rodrigues

2012/Cabeceiras de Basto